

LUCIA BRANCO (1897 - 1973)



Nasceu em SP e formou-se no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo na classe do prof. J. Wancolle, conquistando em concurso o 1º prêmio e medalha de ouro.

Com bolsa de estudos pelo Pensionato Artístico de São Paulo partiu para a Europa em 1919, e estudou em Bruxelas na classe de Arthur De Greef, que foi aluno de Liszt. Em agosto de 1921 perante uma banca altamente especializada e competindo com dezenas de candidatos, alcançou nas provas de piano e de matérias correlatas o grau máximo – “Degrée Superieur” e o prêmio “Avec le plus grande distinction” do Júri.

Após uma turnê de concertos na Europa, voltou ao Brasil onde também realizou inúmeros recitais com grande sucesso.

Em 1927, atendendo a um honroso convite do então Presidente da Republica – Dr. Washington Luiz – fixou-se no Rio de Janeiro a fim de dirigir uma das cátedras de piano do Instituto Nacional de Musica.

A partir de agosto de 1944 foi Inspetora federal pelo Ministério da Educação junto ao Conservatório Brasileiro de Música.

Em 1949 realizou seu último concerto em público em um programa em homenagem a Chopin na Rádio Roquette Pinto.

Em 1970 a Sala Cecília Meireles homenageou- a com a colocação de placa comemorativa e em 15 de setembro de 1970 o pianista Nelson Freire tocou no Theatro Municipal um concerto em sua homenagem.

Retirou-se da vida artística em 1971 por motivos de saúde, mas teve a satisfação de ver brilhar no cenário artístico nacional e internacional uma plêiade de ex-alunos seus como Jacques Klein, Nelson Freire, Arthur Moreira Lima, Tom Jobim e Luizinho Eça, entre outros.

De natureza artística extremamente vibrátil, deixou-se apaixonar pela nobre missão de encaminhar os jovens talentos musicais brasileiros e a ela se entregou de corpo e alma durante 42 anos.